


CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Prosperidade - Garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia e com a natureza; Paz- Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas; Parcerias- Implementar a agenda ODS por meio de uma parceria global sólida; Planeta-Proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras.

Nome da prática: REMÉDIO VENCIDO? CUIDADO COM O RESÍDUO!

Histórico e justificativa da prática: A educação passa por um momento de construção de uma nova identidade, incrementando os tempos e espaços escolares, as dimensões curriculares, a metodologia e a prática pedagógica. O enriquecimento curricular por meio de iniciativas pedagógicas interdisciplinares contribui para superar o modelo da escola tradicional. Nesse sentido, faz-se necessário ressignificar os tempos e os espaços escolares visando à ampliação do universo de experiências socioculturais, iniciação científica e da educação tecnológica, pois a sociedade exige, cada vez mais, sujeitos melhores preparados para atuarem de forma cidadã. O Descarte Consciente parte do princípio da Logística Reversa (LR) na cadeia produtiva do medicamento, prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), aprovada em 2010 (Lei nº 12.305/2010 e Decreto nº 7.404/2010), que estabelece um conjunto de obrigações para produtores, importadores, vendedores e consumidores de produtos no caso de descarte dos mesmos. A preocupação da Logística Reversa (LR) é fazer com que um produto sem condições de ser reutilizado retorne ao seu ciclo produtivo ou para o de outra indústria como insumo, possibilitando o descarte ambientalmente correto e natural daquilo que poderia ser um foco gerador de contaminação e poluição. A maioria das pessoas não faz o descarte de forma adequada, não tem conhecimento sobre os locais de entrega e nem de campanhas ou propagandas públicas sobre os locais que recolham os medicamentos vencidos. É comprovado que o impacto que os resíduos de medicamentos causam ao meio ambiente é um grave problema. O descarte de medicamentos no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário, contribui com um grave problema de saúde pública, uma vez que os medicamentos contêm substâncias químicas que podem contaminar o solo e a água. De acordo com estimativas da Brasil Health Service BHS, cada quilo de medicamento recolhido deixará de contaminar 450 mil de litros de água. Os riscos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos de medicamentos têm aumentado com o progresso tecnológico. As iniciativas que envolvem o destino final de resíduos tóxicos são fundamentalmente iniciativas que envolvem saúde pública e requerem, portanto, a integração entre políticas econômicas, sociais e ambientais. O desafio está no destino final desses resíduos neste início de século e pode ser enfrentado pela formulação de políticas públicas que objetivem eliminar os riscos à saúde e ao ambiente, garantam a conscientização de uma parcela significativa da população, que engajada, encontre e garanta novas perspectivas para um desenvolvimento de um planeta mais sustentável. O Projeto: Remédio vencido? Cuidado com o resíduo! Gerado a partir do tema: “Descarte consciente de medicamentos: a informação como ferramenta de transformação”; foi implementado na Escola Nilza Tartuce – Modalidade Educação Especial. A instituição em questão é chancelada pela UNESCO e isso inspirou a escolha sobre o assunto, uma vez que o tema Internacional da UNESCO/2013 era Ano de Cooperação pela Água. O projeto surge como mais um instrumento de conscientização sobre o descarte consciente de medicamentos, despertando o interesse dos alunos pelo tema de forma lúdica e muito divertida. Aproveitando a curiosidade natural para mobilizar o público infantil não só para o descarte consciente, mas também para o uso consciente e sustentável da água. A experiência vivenciada através da campanha de coleta de embalagens de medicamentos, as informações compartilhadas com a família e a comunidade escolar garantiram a construção de uma consciência mais sustentável e crítica. Os alunos perceberam que pequenos atos repetidos ao longo da vida e por



muitas pessoas podem fazer um planeta melhor. A sustentabilidade vem sendo discutida em diversos meios de comunicação, porém quando inserida no contexto educacional garante resultados surpreendentes. A escola é um dos espaços mais adequados para se desenvolver uma consciência reflexiva e voltada para a cidadania. Uma das ações previstas neste projeto foi à criação e apresentação de um traje confeccionado com as embalagens de medicamentos vazios (blister/cartela), objetivando a conscientização quanto ao descarte adequado de medicamentos e das embalagens, evitando impactos ambientais negativos. Ao considerarmos nossos educandos importantes sementes que florescerão no futuro e auxiliarão na construção de mundo onde a logística seja mais coerente, responsável e sustentável, tornam-se inadiáveis ações educativas. Levá-los a convicção de que um mundo melhor está contido nos gestos cotidianos de cada pessoa, basta promover a inserção no contexto real com foco no futuro do planeta. O tema foi inserido no cotidiano escolar através de jogos, brincadeiras, animações e interatividade das crianças com a comunidade no universo de consumo e descarte consciente, tratando de ações presentes em seu dia a dia. Através de atividades disponibilizadas no site www.akatumirim.org.br ilustrações apresentam de forma leve e descontraída o conceito “De onde vem? Pra onde vai?”, para que as crianças comecem a descobrir que os bens e serviços vêm de uma cadeia produtiva e causam impactos – desde a origem até o descarte. Vimos possibilidade de explorar esse tema em função do aluno ser trabalhado de forma integral e interdisciplinar com ações de interação aluno/comunidade, os quais visitam as casa ao entorno da escola para transmitir a informações de descarte consciente de medicamento e o impacto que causa na água.

Principais objetivos da prática: •Desenvolver atitudes proativas quanto ao descarte consciente de medicamentos e a sua relação com a preservação e sustentabilidade da água.


- Garantir ao educando um olhar voltado ao meio ambiente e à sustentabilidade;
- Incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e os professores, entre a escola e a comunidade, para transformação humana e social;
- Promover condições ao aluno de atuar de forma responsável e como agente multiplicador;
- Conscientizar a comunidade sobre o descarte correto de medicamentos;
- Apontar os reais riscos à saúde e ao meio ambiente caso haja o descarte incorreto de medicamentos.
- Possibilitar a construção da consciência ecológica;
- Informar sobre a importância da água para manter a vida no planeta.

Colaboradores: 342

Comunidade: 170

Resultados obtidos: Este Projeto cumpre seu objetivo de levar informação aos alunos, familiares, colaboradores e comunidade ao entorno da Instituição. Abaixo descrevemos os resultados qualiquantitativo; 100% das famílias ao entorno da Instituição receberam informações sobre o remédio vencido? Cuidado com o resíduo!; 99% das famílias não tinham conhecimento da forma adequada de descarte de medicamentos e nem a rota de descarte; 73% das famílias hoje fazem o descarte corretamente; 82% das famílias dos alunos fazem o descarte correto de medicamentos ou enviam para a Instituição fazê-lo. 100% dos colaboradores da Instituição fazem o descarte correto de medicamentos. 100% de impacto positivo no desfile do Pátio Batel sobre a roupa reciclada.

Período de operacionalização da prática: Devido aos resultados obtidos na execução deste projeto, o tema se tornou parte do currículo escolar desta instituição, sendo assim as ações são acontecem anualmente junto aos alunos, colaboradores e comunidade ao entorno da Instituição.



Nome da indústria/empresa/instituição: COCEC – Centro de Orientação e Controle de Excepcionais de Curitiba -
Escola Nilza Tartuce - Modalidade de Educação Especial